



Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06009

COMPOSIÇÃO

1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidín-2-ylideneamine (IMIDACLOPRIDO) 700 g/kg (70% m/m) Outros Ingredientes 300 g/kg (30% m/m)

Table with 3 columns: GRUPO, 4A, INSETICIDA

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida sistêmico de contato e ingestão do grupo químico Neonicotinoide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA. Rua Siqueira Campos, 125 e 97 - Bairro Sousas - CEP 13106-006 Campinas/SP - CNPJ: 05.772.606/0001-69 Tel.: (19) 3758-8763 - Fax: (19) 3758-8763

Número do registro do estabelecimento/Estado: 549 CDA/SP

(* IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Imidacloprid Técnico Rotam - registro nº 10008

Jiangsu Rotam Chemistry Co. Ltd.

nº 88, Rotam Road - Economic & Technical Development Zone, Kunshan, Jiangsu Province, China

FORMULADORES:

Jiangsu Rotam Chemistry Co. Ltd.

nº 88, Rotam Road - Economic & Technical Development Zone, Kunshan, Jiangsu Province, China

Servatis S.A.

Rodovia Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro/Estado: FE009203 - FEEMA/RJ

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro/Estado: 2972 IMA/MG (Comércio e Indústria) e 6627 IMA/MG (Armazenador e Comércio)

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Bairro Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro/Estado: 477 CDA/SP

IMPORTADORES:

Macroseeds Indústria e Comércio de Insumos Agrícolas Ltda. Rua Antonio Amboni, 323, Quadra 03, Lote 06, Parque Industrial - CEP: 85877-000 São Miguel do Iguçu/PR - CNPJ: 18.858.234/0001-30 Registro/Estado: 4001 ADAPAR/PR

BRA Defensivos Agrícolas Ltda.

Rua Treze de maio, 768 - sala 62 - CEP: 13400-300 - Piracicaba/SP CNPJ: 07.057.944/0001-44 - Registro/Estado: 879 CDA/SP

Table with 2 columns: N° do lote ou partida, Data de fabricação, Data de vencimento, VIDE EMBALAGEM

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Origem: China

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO

BAMAKO® 700 WG é um inseticida sistêmico de contato e ingestão do grupo químico neonicotinoide, indicado para o controle de pragas da parte aérea nas culturas de batata: tripses (Thrips palmi), Pulgão-verde (Myzus persicae); brócolis: Mosca-branca (Bemisia tabaci raça B), Pulgão-da-couve (Brevicoryne brassicae); café: Bicho-mineiro-do-café (Leucopthera coffeella); cana-de-açúcar: Cupim (Heterotermes tenuis); citros: Psilídeo (Diaphorina citri), Cigarreira-da-CVC (Oncometopia facialis); eucalipto: Cupim-de-chifre (Comitermes bequaerti), Cupim-de-montículo (Syntermes molestus); fumo: Pulgão-verde (Myzus persicae), broca-do-fumo (Faustinus cubae); melão: mosca-branca (Bemisia tabaci raça B), tripses (Thrips palmi); pinus: Pulgão-gigante-do-pinus (Cinara atlântica) e tomate: Pulgão-verde (Myzus persicae).

Main instruction table with columns: Culturas, Pragas Nome científico/comum, Dose de produto comercial, Volume de calda, Número máximo aplicação, Época e Intervalo de aplicação

Table with 5 columns: Culturas, Pragas Nome científico/comum, Dose de produto comercial, Volume de calda, Número máximo aplicação, Época e Intervalo de aplicação

(1) 1 quilo do produto comercial corresponde a 700g do ingrediente ativo. (2) O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação.

MODOS DE APLICAÇÃO:

O produto BAMAKO 700 WG deve ser diluído em água na dose recomendada. É indicado para o controle de pragas em viveiros de mudas, imersão de mudas e bandejas de mudas, regas e aplicações foliares; de acordo com a recomendação específica para cada cultura. A calda preparada deve ser aplicada sob a forma de pulverização com equipamentos terrestres: costal e/ou tratorizados. Independente da tecnologia de aplicação utilizada, ao aplicar, seguir sempre as indicações de uso da bula e proceder com a regulagem adequada do equipamento visando assegurar distribuição uniforme da calda e boa cobertura do alvo desejado. Verificar se as plantas estão recebendo o produto de modo uniforme e se está ocorrendo um molhamento uniforme da folhagem e/ou caule das plantas.

Seguir sempre as boas práticas agrícola e as recomendações do fabricante do equipamento utilizado. Consultar sempre o Engenheiro Agrônomo responsável. Preparo da Calda: No preparo da calda, utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados no item "Precauções no manuseio" descritos em "Dados Relativos à Proteção à Saúde Humana". Adicionar água limpa ao tanque do pulverizador até 1/2 da sua capacidade ou no mínimo até cobrir o mecanismo de agitação e os bicos de saída da calda. Ligar a agitação e adicionar a quantidade apropriada do produto mantendo o sistema de agitação ligado. Completar o volume do tanque com água limpa até o nível do volume de calda recomendado para a cultura.

Precauções gerais com o equipamento aplicador: Antes de preparar a calda, verifique se o equipamento de aplicação está limpo, bem conservado, regulado e em condições adequadas para realizar a pulverização sem riscos ao aplicador, ao meio ambiente e à cultura. Proibido utilizar equipamentos com vazamentos ou danificados.

Cuidados durante a aplicação: Independente do tipo de equipamento utilizado na pulverização, o sistema de agitação da calda deverá ser mantido durante toda a aplicação. Logo Após o transplante: Aplicar na forma de jato dirigido com pulverizador costal atingindo as folhas, o caule das mudas e o solo, dois dias após o transplante, com volume de calda de 240L/ha ou 15mL/muda. Canteiro de mudas: diluir a dose em 40L de água e fazer duas aplicações na forma de rega, sendo a primeira logo após a semeadura e a segunda 45 dias após.

Cuidados com a inversão térmica: Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar, formando uma nuvem de pequenas gotas suspensas que permanecem perto do solo e com movimento lateral. Assim, o potencial de deriva aumenta significativamente durante uma inversão térmica, podendo a aplicação atingir culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações de animais e áreas de preservação ambiental. O potencial de deriva é alto durante uma inversão térmica.

Gerenciamento de Deriva: EVITAR A DERIVA DURANTE A APLICAÇÃO É RESPONSABILIDADE DO APLICADOR. Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental.

O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). Independente do equipamento utilizado, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva, assim, aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar.

Equipamentos de Aplicação: Equipamentos terrestres: Classe de gotas: a escolha da classe de gotas depende do tipo de cultura, alvo e tipo de equipamento utilizado na aplicação. Independente do equipamento utilizado, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva e, portanto, aplique com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência do produto.

Seleção de ponta de pulverização: a seleção da ponta de pulverização adequada (ou outro tipo de elemento gerador de gotas) é um dos fatores mais importantes para a redução da deriva e promoção de aplicação uniforme. A escolha deverá ser realizada conforme a classe de gota recomendada, assim como os parâmetros operacionais (velocidade, largura da faixa dentre outros). Usar ponta apropriada para o tipo de aplicação desejada e, principalmente, que proporcione baixo risco de deriva.

Pressão: Selecionar a pressão de trabalho do equipamento em função do volume de calda e da classe de gotas. Observar sempre a recomendação do fabricante do equipamento pulverizador. Ajuste da barra: ajustar a barra de forma a obter distribuição uniforme do produto, de acordo com o desempenho dos elementos geradores de gotas. Todas as pontas da barra deverão ser manter à mesma altura em relação ao topo das plantas. Regular a altura da barra para a menor possível visando cobertura uniforme e redução da exposição das gotas à evaporação e ao vento.

Faixa de segurança: sempre resguardar uma faixa de segurança segura para as culturas sensíveis. Faixa de deposição: utilizar distância entre pontas na barra de aplicação de forma que permita maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou sobreposição.

Condições climáticas: Aplicar sempre em condições ambientais favoráveis. Altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar diminuem a eficácia do produto, aumentam o risco de evaporação da calda aplicada e o potencial de deriva. Observar as condições climáticas ideais para aplicação, tais como:

- Temperatura ambiente: evitar altas temperatura (acima de 30°C). Não aplicar em temperaturas muito baixas ou com previsão de geadas.
- Umidade relativa do ar: evitar aplicar em condições de baixa umidade relativa do ar (menores que 60%).
- Velocidade média do vento: recomenda-se aplicar com ventos menores que 10km/hora, considerando sempre a regulagem do sistema de aplicação. Não aplicar em condições de ausência ou rajadas de vento. Considerar sempre as médias durante os tiros de aplicação, e não valores instantâneos.
- As aplicações pela manhã (até as 10:00 horas) e à tarde (após as 15:00/16:00 horas) são as mais recomendadas, respeitando os parâmetros de temperatura, vento e umidade do ar.

A critério do Engenheiro Agrônomo responsável, as recomendações para aplicação poderão ser alteradas desde que respeitem a legislação vigente da região da aplicação.

LAVAGEM DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO: Imediatamente após a aplicação do produto, proceda com a limpeza de todo o equipamento utilizado.

Adote todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza e utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados no item "Precauções no manuseio", descritos em "Dados Relativos à Proteção à Saúde Humana". Proibido limpar o equipamento próximo às nascentes, fontes de água e zonas urbanas. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual e/ou Municipal vigente na região da aplicação.

INTERVALO DE SEGURANÇA (período de tempo entre a última aplicação e a colheita):

Table with 2 columns: Crop, Interval (days)

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo.
- Uso exclusivamente agrícola.
- PRODUTO TÓXICO PARA ABELHAS. PROIBIDO a aplicação aérea. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades.
- Fitotoxicidade: Desde que sejam seguidas as recomendações de uso, não ocorre fitotoxicidade nas culturas registradas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS: Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.



